

2017

## Plano de Ação & Orçamento



Instituição Particular de Solidariedade Social  
Linhas Gerais de Orientação e Planeamento  
Para o Ano de 2017



Introdução.....	3
<b>Breve caracterização da Instituição .....</b>	<b>4</b>
<b>Respostas Sociais e Projetos .....</b>	<b>9</b>
Apoio Domiciliário .....	9
Estrutura Residencial para Idosos.....	9
Creche.....	10
Reagir/ Rendimento Social de Inserção.....	10
Empresa de Inserção.....	11
RLIS – Rede Local de Intervenção Social .....	11
Equipa (Re) Viver.....	12
<b>Objetivos Estratégicos.....</b>	<b>12</b>
Novas iniciativas .....	12
Recursos .....	15
Parcerias.....	16
Pessoas.....	17
<b>Atividades .....</b>	<b>18</b>
Respostas Sociais .....	18
Projetos .....	20
Outras Atividades.....	22
<b>Conclusão .....</b>	<b>23</b>

# Introdução

---

O *Plano de Ação & Orçamento* para o ano de 2017 pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional tendo como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respectivos recursos humanos e financeiros.

No presente documento tentamos projetar a ação da instituição no próximo ano, dividindo o mesmo em duas grandes partes: o plano de ação e o orçamento.

A primeira parte subdivide-se em três áreas: uma breve caracterização da instituição, das respostas e projetos que engloba; a apresentação dos objetivos estratégicos da organização, dividindo-os em 4 grandes áreas, as novas iniciativas, (analisando duas categorias: a criação de novos serviços e a melhoria dos serviços existentes); os recursos (analisando 4 categorias: os financeiros, os físicos, os materiais e os tecnológicos); as parcerias (analisando três categorias: parcerias com entidades públicas, privadas e Organizações Sem Fins Lucrativos) e as pessoas (analisando duas categorias a formação e desenvolvimento e o sistema de gestão de pessoas. Para cada uma das categorias foram definidos os objetivos smart.

Por último apresentamos e calendarizamos as atividades a desenvolver ao longo do ano por cada resposta e projeto e o mapa de pessoal.

No orçamento apresentamos a previsão de resultados, investimentos e depreciações para o próximo ano.

Importa no entanto ressaltar, que o presente documento não pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento desta Instituição. Em função da colaboração de todos os que se identificam com a sua causa, das ideias e projetos ou em virtude das parcerias estabelecidas existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades/ações que não se encontram aqui descritas.



No ano de 2003, foi cedida à Instituição, pelo Sr. Armando Sousa Soares uma quinta no lugar do Tojal, Nespereira, com uma área de 13.874 m<sup>2</sup>, onde se passaram a cultivar árvores de fruto e outros géneros alimentícios para consumo próprio. A partir daqui o sonho do Lar de Idosos começou a desenhar-se, mas só em 2008, com a aprovação da candidatura ao Pares II, a construção do Complexo Social Armando Soares se tornou uma realidade tendo sido assinado o auto de consignação dos trabalhos em Abril de 2009.

No final de 2012 a instituição viu concretizado um sonho: a abertura do Complexo Social Armando Soares e o funcionamento em plenas condições da resposta social existente, o serviço de apoio domiciliário e de duas novas respostas, a estrutura residencial para idosos e a creche, bem como dos projetos a empresa de inserção e a equipa multidisciplinar de acompanhamento a beneficiários de RSI.

No Início do ano de 2015, por imposição do Governo, um dos nossos projetos que no ano de 2014 tínhamos conseguido alargar em termos de serviços (lavandaria e limpezas domésticas), a Empresa de Inserção, terminou.

Ainda no ano de 2015 esta instituição elaborou algumas candidaturas a outros projetos tendo sido contemplada com o RLIS (Rede Local de Inserção Social) a nível concelhio. Este projeto iniciou no final do ano de 2015, com 3 novos postos de trabalho, com duração de 3 anos e pretende ser um instrumento privilegiado na articulação entre as várias entidades multisectoriais representadas nas estruturas locais com responsabilidades no desenvolvimento de serviços da ação social. Este modelo de organização e funcionamento pressupõe o desenvolvimento de ações sociais com vista à prevenção e resolução das situações de vulnerabilidade, de crise e emergência Social do concelho.

Ao longo dos anos esta instituição tem alargado o seu campo de intervenção possibilitando prestar um apoio mais amplo e completo à comunidade, de tal forma que, atualmente presta apoio não só à comunidade Nespereirense, mas também ao nível concelhio e regional, através das respostas sociais e dois projetos, que abrangem os diferentes sectores da comunidade: Apoio Domiciliário (SAD), Estrutura Residencial

para idosos, Creche; Empresa de Inserção, Rendimento Social de Inserção (RSI), Rede Local de Inserção Social (RLIS).

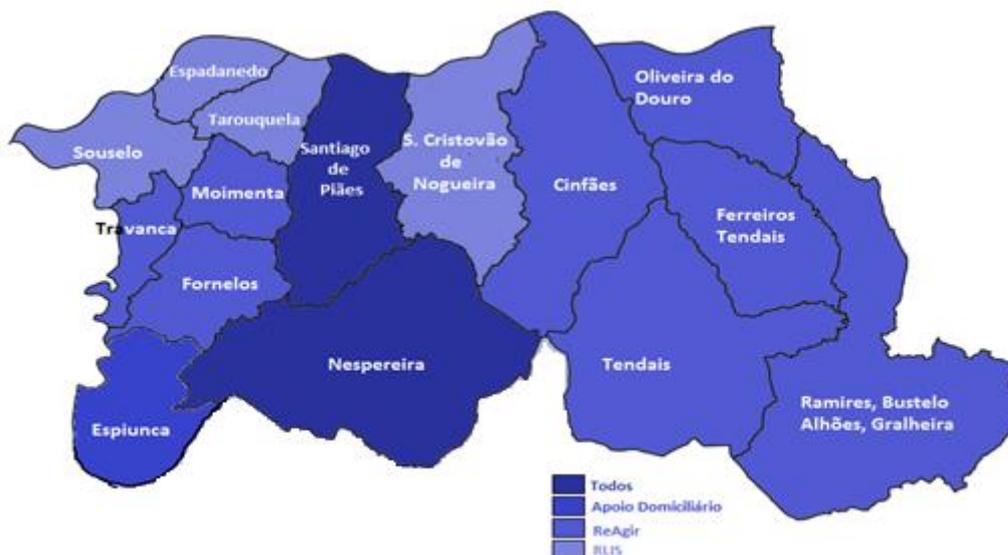


ILUSTRAÇÃO 2 | FREGUESIAS ABRANGIDAS (2013) PELOS SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO

A **ASSRNespereira** tem por filosofia institucional a assistência e a intervenção social junto da população idosa, das crianças, dos jovens e carenciados provenientes de famílias desfavorecidas e desestruturadas, onde as carências sociais, económicas, culturais e psicológicas são evidentes.

### Valores

- Solidariedade: incentivar a partilha para uma melhor coesão social;
- Alegria: promover o bem-estar;
- Profissionalismo: saber ser, saber estar e saber fazer;
- Dinamismo: agentes de mudança implementando práticas de excelência;
- Inclusão: criar oportunidades para a integração na sociedade;
- Cooperação: envolver todos na nossa missão.

### Visão

- Ser uma instituição de referência na criação e promoção de serviços em envolvimento com a comunidade

### Missão

- Promover serviços de excelência, para melhorar a qualidade de vida da comunidade.

ILUSTRAÇÃO 3 | QUADRO RESUMO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES

Através de um crescimento sustentado, alicerçado no rigor e consciente das dificuldades socioeconómicas atualmente vividas, a **ASSRNespereira** procura responder de uma forma precisa às necessidades da nossa população e tendo em conta a responsabilidade social, tem procurado desenvolver um trabalho que permita suprimir essas necessidades.

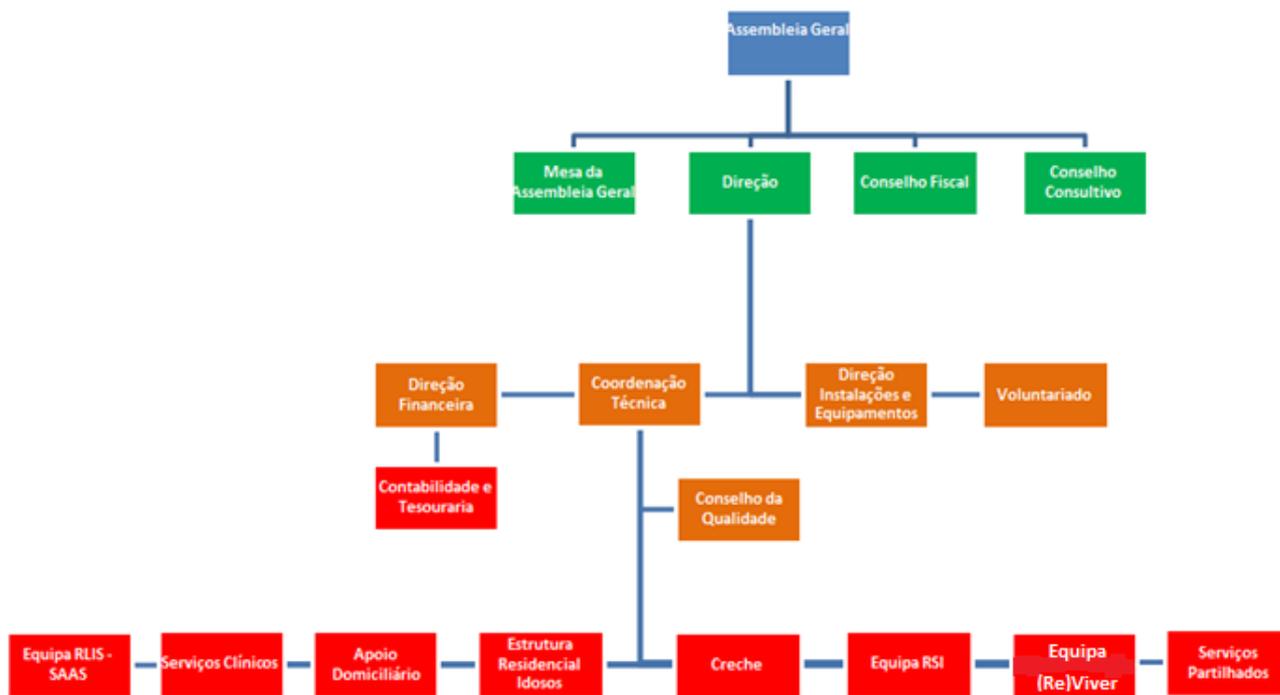


ILUSTRAÇÃO 4 | ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

Em 2017, procuraremos potenciar os recursos existentes nas respostas protocoladas, bem com promover novos serviços de forma a responder às necessidades da comunidade.



ILUSTRAÇÃO 5 | ÂMBITO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO – SERVIÇOS E PROJETOS

# Respostas sociais e projetos

---

## *Apoio Domiciliário*



O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) está em funcionamento desde 1999, pretende assegurar aos indivíduos a satisfação de necessidades básicas; prestar cuidados de ordem física, apoio psicossocial, colaborar na prestação de cuidados de saúde e promoção de atividades lúdicas e recreativas de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar. Atualmente a instituição tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social (ISS) para 40 utentes.

## *Estrutura Residencial para Idosos*



Constitui uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Pretende atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa, proporcionando serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

Pode ainda proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos seus elementos, fins de semana, férias e outras) e prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

Tem capacidade para 46 utentes, protocolarizados 40 com o Instituto de Segurança Social (ISS) que têm neste espaço todo o acolhimento e apoios necessários.

## Creche



A creche é uma resposta social de natureza socioeducativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessitará de ser integrada e na qual se pretende desenvolver determinadas competências e capacidades a nível físico, afetivo e intelectual. Esta resposta procurará promover um contexto de desenvolvimento caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa.

Poderá receber até 33 crianças de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade. Temos protocolo de cooperação, com o Instituto de Segurança Social (ISS), alargado em setembro de 2015 para 20 crianças.

## Reagir | Rendimento Social de Inserção



No âmbito do protocolo estabelecido entre a instituição e o Instituto de Segurança Social, I.P. está em funcionamento desde novembro de 2007, com renovações em 2009, 2011, 2014 e 2016, a equipa multidisciplinar da medida Rendimento Social de Inserção (RSI), a qual é constituída por uma assistente social, uma educadora social, uma psicóloga e três ajudantes de ação direta.

Atualmente com protocolo que pressupõe o acompanhamento de 163 famílias, a equipa “ReAgir” encontra-se a desenvolver a sua intervenção junto de 223 famílias, residentes nas freguesias de Cinfães, Ferreiros de Tendais, Fornelos, Moimenta, Nespereira, Oliveira do Douro, Santiago de Piães, Tendais, Travanca e União de Freguesias de Alhões, Bustelo, Galheira e Ramires, perfazendo um total de 478 beneficiários/as.

Ao longo do ano de 2017, a equipa tenciona continuar a investir numa intervenção centrada no aumento e valorização do capital humano, implementado ações que promovam a educação e formação pessoal, dirigidas às competências pessoais dos/as beneficiários/as, em prol da sua integração social, comunitária e laboral.

### *Empresa de Inserção*



Mediante o protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) surge o projeto da Empresa de Inserção na área da agricultura, jardinagem, limpeza e manutenção de espaços verdes, limpezas domésticas e lavandaria, entre outros. Foi aprovada em Maio de 2007, por um espaço temporal de 7 anos foi prorrogada em 2014, tendo alargado os serviços disponíveis: lavandaria e serviços domésticos inserindo 7 trabalhadores agrícolas. No início de 2015 por imposição do governo este projeto foi extinto, contudo na instituição, a partir de Junho de 2016 e até maio de 2017 funcionará com 2 colaboradores.

### *Rede Local de Inserção Social*



No âmbito do protocolo estabelecido entre a instituição e o Instituto de Segurança Social (ISS) no final do ano de 2015, a nossa associação acolherá este projeto a nível concelhio pelo período de 3 anos, pretendendo deste modo implementar um projeto assente numa intervenção articulada e integrada, entre entidades públicas ou privadas com responsabilidade no desenvolvimento da ação social no concelho. Este projeto pretende estabelecer uma estratégia de reforço da coesão social, que impõe a criação de uma rede de intervenção social que garanta a articulação estreita entre os serviços descentralizados da segurança social, as instituições e os demais agentes da comunidade, através do desenvolvimento de ações sociais com vista à prevenção e resolução das situações de vulnerabilidade, de crise e emergência social.

*Equipa (Re) Viver*



Protocolo estabelecido entre a Instituição e o Município de Cinfães no final do ano 2016 em que a nossa Associação acolherá uma Equipa de três técnicos multidisciplinares. Equipa essa que tem como objetivo diagnosticar, prevenir e atuar junto da população portadora de demência, sendo que numa primeira instância atuará nas IPSS's do concelho.

## Objetivos estratégicos

*Novas iniciativas*

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
<b>A. Criação de Novos Serviços</b>			
<b>Potenciar o espaço da casa da quinta</b>	Elaborar, até ao final do 1.º semestre, um projeto de investimento para potenciar o espaço da casa da quinta	30-Jun-17	
	Desenvolver, até ao final do ano, uma candidatura a fundos comunitários que permita recuperar o espaço da casa da quinta	31-Dez-17	
<b>Construir novos espaços de lazer</b>	Até ao final do ano, construir novos espaços de lazer no complexo social, nomeadamente piscinas, caixa de	31-Dez-17	

	areia, entre outros		
<b>B. Melhoria dos Serviços Existentes</b>			
<b>Melhorar os Serviços Prestados</b>	Até ao final do ano, atingir na Resposta de Serviço de Apoio Domiciliário uma taxa de aumento de serviços de 5%	31-Dez-17	
	Durante o ano, tentar inserir 75% dos utentes da ERPI nas sessões de fisioterapia, individualmente e em grupo;	31-Dez-17	8h por semana
	Até ao final do ano, pretende-se manter a parceria com a autarquia no sentido de promover as atividades de educação física, música e natação aos utentes do SAD e ERPI.	31-Dez-17	3 Atividades
	Até ao final do ano, pretende-se desenvolver serviços extra da creche (OTL) atingindo uma ocupação de 50%	31-Dez-17	
	Planear e realizar duas novas atividades, no âmbito do alcoolismo e das competências pessoais, em pelo menos uma das freguesias da área de acompanhamento da equipa RSI, até ao final do ano de 2017.	31-Dez-17	
	Até ao final do ano,	31-Dez-17	

	dinamizar duas ações de formação em todas as freguesias da área de acompanhamento da equipa RSI;		
	Até ao final do ano, realizar 600 atendimentos e 180 acompanhamentos à população do concelho de Cinfães no âmbito do RLIS	31-Dez-17	
	Até ao final do primeiro semestre constituir, em parceria com o município de Cinfães, uma equipa técnica multidisciplinar que visa diagnosticar, prevenir e atuar junto da população portadora de demências, projeto ReViver.	30-Junho-17	

ILUSTRAÇÃO 6 | QUADRO ESTRATÉGICO 2017 PARA A ÁREA DAS NOVAS INICIATIVAS

Recursos

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
<b>A. Recursos Financeiros</b>			
<b>Garantir a Sustentabilidade Financeira da Instituição</b>	Até ao final do ano, desenvolver ações de sensibilização ambiental, abrangendo o setor energético, preservação de espaços e reciclagem junto dos colaboradores	31-Dez-17	
	Garantir uma redução de 5% relativamente aos custos de referência obtidos no 3º semestre de 2016;	31-Dez-17	
<b>Medir o Índice de Avaliação dos Fornecedores</b>	Até ao final do ano, implementar a metodologia de avaliação dos fornecedores;	31-Dez-17	
<b>B. Recursos Físicos</b>			
<b>Garantir a Manutenção dos Espaços Envolventes</b>	Até ao final do ano manter os jardins em bom estado de conservação:	31-Dez-17	
<b>Gerir de Forma Sustentada os Recursos Existentes</b>	Até ao final do ano controlar e registar as avarias dos equipamentos;	31-Dez-17	
	Até ao final do ano realizar a manutenção e calibração previstas no plano;	31-Dez-17	
<b>C. Recursos Materiais</b>			
<b>Implementar um Sistema de Controlo de Custos por Centro de Responsabilidade</b>	Até ao final do ano implementar um sistema de utilização dos recursos existentes de forma a otimizar a sua utilização tendo como base a utilização dos recursos de forma eficiente;	31-Dez-17	
	Até ao final do ano reduzir em 20% os desperdícios no consumo de materiais de desgaste;	31-Dez-17	
	Até ao final do ano reduzir 10% no consumo de energia;	31-Dez-17	
	Até ao final registar o número de não conformidades	31-jun-17	

	detetadas nas encomendas recebidas pelos fornecedores;		
<b>D. Recursos Tecnológicos</b>			
<b>Implementar o Sistema de Informação Integrado</b>	Até ao final do ano adquirir o programa da TSR – “Enfermagem em ERPI”	31-Dez-17	

ILUSTRAÇÃO 7 | QUADRO ESTRATÉGICO 2017 PARA A ÁREA DOS RECURSOS

### Parcerias

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
<b>A. Parcerias com Entidades Públicas</b>			
<b>Reforçar e Estreitar as Parcerias</b>	Durante o ano formalizar os contatos realizados com os parceiros públicos (ISS; IEFP; IPJ; Centro de Saúde; CMC; Juntas de Freguesia, Escolas)	31-Dez-17	
	Durante o ano protocolar 20% das parcerias (Rede Social, BLV Cinfães, CNIS, REAPN, IPSS,S, BVN, Associações Culturais, Desportivas, Recreativas de Nespereira, entre outras);	31-Dez-17	
<b>B. Parcerias com Organizações Privadas</b>			
<b>Promover a Divulgação Eficiente da Instituição Junto de Entidades Privadas, tendo em Conta o Cumprimento da Responsabilidade Social das mesmas</b>	Durante o ano reforçar a imagem institucional junto de 10 empresas;	31-Dez-17	
<b>C. Parcerias com OSFL</b>			
<b>Reforçar a Comunicação com outras Organizações Sem Fins Lucrativos</b>	Realizar 2 reuniões anuais, com os dirigentes da IPSS do concelho, para discutir estratégias de intervenção e formas de angariação de fundos e promoção dos serviços prestados;	31-Dez-17	

ILUSTRAÇÃO 8 | QUADRO ESTRATÉGICO 2017 PARA A ÁREA DAS PARCERIAS

### Pessoas

Objetivo Estratégico	Objetivo SMART	Concretização	Observações
<b>A. Formação e Desenvolvimento</b>			
<b>Aumentar o Investimento em Formação Técnica e Comportamental dos Colaboradores e Corpos Sociais</b>	Durante o ano elaborar o plano de formação e verificar o comprimento do mesmo;	31-Dez-17	
<b>Aumentar o Envolvimento e a Motivação no Trabalho por Parte dos Colaboradores na Instituição</b>	Durante o ano, promover, a atividade “ Open Day” de confraternização junto da comunidade da Instituição;	31-Dez-17	
<b>B. Sistema de Gestão de Pessoas</b>			
Alinhar o Perfil dos Colaboradores com a Missão e Visão da Instituição	Até ao final do 1º trimestre realizar uma ação de sensibilização sobre a estratégia da instituição;	31-Mar-17	
	Até ao final do ano promover ações de formação internas no âmbito das relações interpessoais;	31-Dez-17	
<b>Implementar uma Filosofia de Melhoria Contínua</b>	Até ao final do ano cumprir a metodologia de avaliação de satisfação dos clientes;	31-Dez-17	
<b>Dar continuidade ao Sistema de Avaliação de Desempenho</b>	Até ao final do ano cumprir o sistema de avaliação de desempenho.	31-Dez-17	

ILUSTRAÇÃO 9 | QUADRO ESTRATÉGICO 2016 PARA A ÁREA DAS PESSOAS

# Atividades

As atividades a desenvolver servirão de suporte aos objetivos estratégicos e procurarão colmatar as necessidades dos utentes, beneficiários, colaboradores e população em geral.

## Respostas Sociais

Pretende-se garantir no funcionamento das 3 respostas sociais (estrutura residencial para idosos, serviço de apoio domiciliário e creche) o máximo de qualidade na prestação dos serviços.

Resposta Projeto	Ações/Atividades	Responsabilidade	Cronograma													
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez		
Serviço de Apoio Domiciliário	Promoção e divulgação dos serviços inerentes à resposta social	Dir. Serviços Diretora Técnica														
	Prestação dos serviços necessários ao bem-estar do utente, nomeadamente, higiene, serviço de refeições higiene habitacional, tratamento de roupas e serviços extra	Diretora Técnica Ajud. Aç. Direta														
	Prestação de cuidados médicos e de enfermagem	Médico/Enfermeiro														
	Realização de Atividades de fisioterapia, desportivas e música	Diretora Técnica Técnicos CMC Fisioterapeuta														
	Promoção da estimulação cognitiva	Diretora Técnica														
	Realização de atividades lúdicas, desportivas, recreativas e de lazer	Diretora Técnica														
	Tratamento de dados na Plataforma da TSR	Diretora Técnica														
Estrutura Residencial para idosos	Promoção e divulgação dos serviços inerentes à resposta social	Dir. Serviços Diretora Técnica														
	Prestação de cuidados médicos e de enfermagem	Médico/Enfermeiro														
	Prestação de serviços necessários ao bem-estar do utente e destinados, nomeadamente, à sua higiene, ao serviço de refeições e ao tratamento de roupas	Ajud. Aç. Direta														



Resposta Projeto	Ações/Atividades	Responsabilidade	Cronograma														
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
ReAgir (RSI)	Realização de atendimentos descentralizados	Assistente Social															
	Elaboração de todo o processo referente ao Fundo de Garantia de Alimentos Devido a Menores (FGADM), aquando da solicitação do tribunal	Assistente Social															
	Articular com o Núcleo Local de Inserção (NLI) no âmbito do desenvolvimento do Contrato de Inserção	Assistente Social															
	“De Gata Borralheira a Cinderela”	Educadora Social															
	“Fada do Lar”	Educadora Social															
	Acompanhamento do Fundo Europeu de Ajuda Alimentar a pessoas Carenciadas (FEAC)	Educadora Social															
	Acompanhamento no âmbito do Banco Alimentar Contra a Fome	Educadora Social															
	“Mexe-te”	Psicóloga															
	“Há de Vir o Dia”	Psicóloga															
	“Ser <i>Mindfulness</i> ”	Psicóloga															
	Acompanhamento social no âmbito do cumprimento do Contrato de Inserção	Equipa Técnica															
	Elaboração/Avaliação de Planos de Intervenção Familiares (PIF)	Equipa Técnica															
	Articular e estabelecer relações de cooperação e parceria com os setores representados no NLI, bem como com outras entidades que desenvolvem a sua intervenção na comunidade	Equipa Técnica															
	Elaboração de relatórios de progresso semestral	Equipa Técnica															
	Dinamização de Ações de Formação	Equipa Técnica															
RLIS	Realização de atendimentos descentralizados	Equipa Técnica															
	Realização de acompanhamentos sociais	Equipa Técnica															
	Executar os serviços protocolados com as entidades com intervenção em áreas complementares ao	Coordenadora Equipa Técnica															





# Orçamento

O presente orçamento pretende expressar financeiramente o conjunto de atividades e serviços a prestar pela instituição no ano 2017, descritos no plano de ação, tendo como ponto de partida os valores de execução até setembro de 2016, conjugados com as melhorias, otimizações e desenvolvimentos, sempre presentes na perspetiva desta direção e na persecução dos seus objetivos, de melhoria continua, aumento qualidade dos seus serviços e otimização na utilização dos seus recursos.

## Gastos

Prevêem-se gastos totais de 1.155.099,63€, um acréscimo de cerca de 3% face ao orçamento de 2016, em consequência naturalmente do alargamento dos projetos que a ASSRN abraça no sentido de reforçar os serviços prestados à comunidade, designadamente à equipa RLIS e projeto ReViver, mantendo contudo os objetivos de controlo apertado de custos.



ILUSTRAÇÃO 13 | GASTOS PREVISIONAIS

Os gastos com pessoal preenchem a maior fatia, 637.718,86€, mais de 55% dos gastos totais, apurados com base num quadro de pessoal projetado para 44 funcionários e

dois prestadores de serviços, médico e fisioterapeuta, podendo este número ser variável apenas relativamente à contratação de trabalhadores enquadrados nas medidas Estágios, CEI e CEI+.

Categoria Profissional	Postos de Trabalho	A preencher a tempo			Recursos Humanos em Funções	
		Determinado	Indeterminado	Parcial	CTTI	CTTR
ASSR Nespereira	46	11	17	2	14	2
<b>Respostas Sociais</b>	<b>34</b>	<b>6</b>	<b>15</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>0</b>
<b>Creche</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Educador de Infância	2	1	1	0	0	0
Auxiliar de Ação Educativa	2	1	1	0	0	0
<b>Lar/Serviço de Apoio Domiciliário</b>	<b>20</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>0</b>
Educador Social de 2ª	1	0	0	0	1	0
Ajudante de Ação Direta de 1ª	6	0	0	0	6	0
Ajudante de Ação Direta de 2ª	3	0	0	0	3	0
Auxiliares de Serviços Gerais	10	2	8	0	0	0
<b>Serviços de Apoio</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Diretor de Serviços Gerais (Socióloga)	1	0	0	0	1	0
Enfermeiro	1	0	1	0	0	0
Animadora	2	1	1	0	0	0
Contabilista	1	0	1	0	0	0
Medica	1	0	0	1	0	0
Fisioterapeuta	1	0	0	1	0	0
Psicólogo	1	1	0	0	0	0
Lavadeira	1	0	1	0	0	0
<b>Projetos</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Empresa de Inserção</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>
Trabalhador Agrícola	2	0	0	0	0	2
<b>ReAgir   RSI</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
Assistente Social 3ª	1	0	1	0	0	0
Educador Social 1ª	1	0	0	0	1	0
Psicóloga 1ª	1	0	0	0	1	0
Ajudante de Ação Direta 1ª	1	0	0	0	1	0
Ajudante de Ação Direta 2ª	2	0	2	0	0	0
<b>RLIS</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Assistente Social 3ª	2	2	0	0	0	0
Psicólogo 3ª	1	1	0	0	0	0
<b>(Re)Viver</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Psicólogo 3ª	1	1	0	0	0	0
Educador Social 3ª	1	1	0	0	0	0

ILUSTRAÇÃO 14 | GASTOS PREVISIONAIS

Os fornecimentos e serviços externos, no total 375.253,43€, 33%, espelham a constante preocupação em otimizar os recursos prevendo-se poupanças em rubricas importantes como a conservação e reparação, mais especificamente de viaturas em virtude da renovação do parque ocorrida em 2016, eletricidade, gás, combustíveis, limpeza higiene e conforto, decorrente de uma maior eficiência e controle na sua utilização. A subcontratação do fornecimento de refeições à empresa Gertal compõe uma grande parte desta rubrica de gastos.

FSE	Orçamento 2017
Subcontratos	245.454,48 €
Trabalhos Especializados	16.486,97 €
Publicidade e Propaganda	1.500,00 €
Conservação e Reparação	11.080,15 €
Ferramentas e Utensílios	1.953,25 €
Material de Escritório	2.494,52 €
Artigos para Oferta	150,00 €
Material Didático	336,35 €
Eletricidade	26.069,78 €
Gás	12.729,00 €
Combustíveis	5.400,00 €
Água	5.244,67 €
Saneamento	1.673,39 €
Deslocações e Estadas	1.495,49 €
Rendas e Alugueres	5.749,68 €
Comunicação	4.611,67 €
Seguros	6.928,07 €
Contenciosos e Notariado	60,00 €
Despesas de Representação	479,08 €
Limpeza Hig. e Conforto	8.818,95 €
Encargos com Utentes	6.480,89 €
Rouparia	1.112,91 €
Outros Serviços	100,00 €
Material Lavandaria	8.844,15 €
<b>375.253,43 €</b>	

ILUSTRAÇÃO 15 | FSE PREVISIONAIS

Gastos de depreciação e amortização somam 115.855,30€, contrabalançados com os proveitos diferidos de 54.926,42€, referentes à construção e equipamento do Complexo Social Armando Soares.

Os gastos de financiamento estimam-se em 3.328,84€ relativos ao único empréstimo ativo da ASSRN.

### Rendimentos

Os rendimentos totais ascendem a **1.180.887,98€**, cujo cálculo teve em consideração uma taxa de ocupação 89% das valências.

Considerou-se para o efeito de cálculo do valor dos serviços prestados as participações médias dos utentes atuais, com uma ocupação de 100% na estrutura residencial e do SAD e 61% na creche, 28% dos rendimentos totais.

Valências	Orçamento 2017
Capacidade CRECHE	33
Utentes	<b>20</b>
%	61%
Capacidade LAR	46
Utentes	<b>46</b>
%	100%
Capacidade SAD	40
Utentes	<b>40</b>
%	100%
<b>Total Utentes</b>	<b>106</b>
<b>TAXA DE OCUPAÇÃO</b>	<b>89%</b>

ILUSTRAÇÃO 16 | TAXA DE OCUPAÇÃO

Dos rendimentos 769.150,18€, 65% dos rendimentos totais, são referentes a subsídios decorrentes dos protocolos estabelecidos com diversas entidades e apoios à contratação.

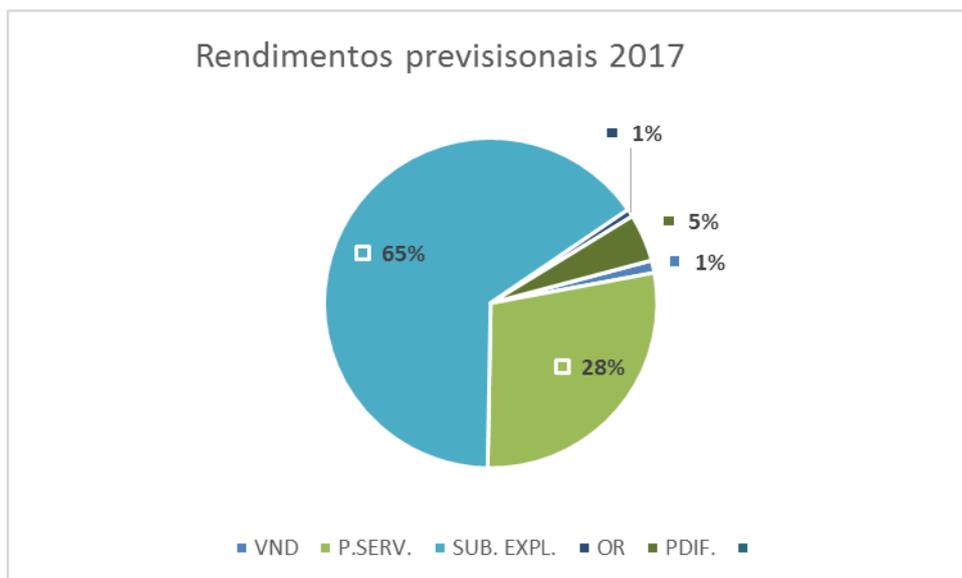


ILUSTRAÇÃO 17 | RENDIMENTOS PREVISIONAIS

### *Resultados previsionais*

Prevê-se um resultado líquido de **25.788,34€**, um montante que nos parece razoável tendo em conta a dinâmica e a qualidade dos serviços que prestamos, espelhada na satisfação dos nossos utentes e beneficiários. A sustentabilidade e o crescimento equilibrado são objetivos que perseguimos pelo que a atividade, embora crescente, da instituição permite prever um cenário relativamente estável para o ano 2017.

Rubrica		Orçamento 2017
<b>Rendimentos</b>		
Vendas	1%	14.423,12 €
Prestações de Serviços	28%	333.480,64 €
Subsídios Doações e Legados à Exploração	65%	769.150,18 €
Outros Rendimentos e Ganhos	1%	8.907,61 €
Proveitos Diferidos	5%	54.926,42 €
<b>RENDIMENTOS TOTAIS</b>		<b>1.180.887,98 €</b>
<b>Gastos</b>		
CMVMC	2%	22.343,20 €
Fornecimentos e Serviços Externos	32%	375.253,43 €
Gastos com o Pessoal	55%	637.718,86 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	10%	115.855,30 €
Outros Gastos e Perdas	0%	600,00 €
Gastos e Perdas de Financiamento	0%	3.328,84 €
<b>GASTOS TOTAIS</b>		<b>1.155.099,63 €</b>
<b>Resultado</b>		<b>25.788,34 €</b>

ILUSTRAÇÃO 18 | DEMOSTRAÇÃO PREVISIONAL

### Investimento

Foi estimado para 2017 um montante de investimento 56.000,00 euros, na sua maioria assente no desenvolvimento e melhoria de infraestruturas que promovam o bem-estar dos nossos públicos.

Espaços de lazer e de prática desportiva, designadamente caixa de areia, piscina, equipamentos mais eficientes e propulsores de uma maior performance e bem-estar, bem assim como o prometido projeto de recuperação da casa da quinta, o qual a cada ano se pretende concretizar, com a consciência de que para isso necessitamos agarrar a melhor oportunidade de parceria.

Espera-se que o financiamento para concretizar estes investimentos seja na sua maior parte autofinanciamento, 42%, e financiamento bancário, no entanto a direção da ASSRN estará atenta a eventuais apoios e subsídios ao investimento que possam ajudar a suportar estes custos.

Investimento 2017	Auto-Financiamento	Subsídios OSS	Subsídios Outras Entidades	Financiamento	Totais	Descrição
Edifício e Outras Construções	1.500,00 €		4.500,00 €		6.000,00 €	Projecto de recuperação Casa da Quinta
	5.000,00 €		15.000,00 €	10.000,00 €	30.000,00 €	Construção Espaços de Lazer
	3.000,00 €		3.000,00 €		6.000,00 €	Obras de adaptação/melhoramento Creche Edifício
	1.500,00 €				1.500,00 €	
Equipamento Básico	5.000,00 €				5.000,00 €	Mobiliário e Outros Equipamentos
	4.000,00 €				4.000,00 €	Máquina de Secar Roupa
	3.500,00 €				3.500,00 €	Ajudas técnicas e Equipamentos diversos
<b>Total</b>	<b>23.500,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>22.500,00 €</b>	<b>10.000,00 €</b>	<b>56.000,00 €</b>	
<b>%</b>	<b>42%</b>	<b>0%</b>	<b>40%</b>	<b>18%</b>	<b>100%</b>	

ILUSTRAÇÃO 19 | MAPA DE INVESTIMENTO

## Conclusão

---

Tendo o ano de 2016 se revelado um ano de conhecimento mais aprofundado da realidade, o empirismo decorrente de mais de dois anos e meio de gestão, já permitiram fazer refletir neste documento, um cunho específico e uma matriz de orientação, respeitando sempre os fins primeiros de uma instituição como a nossa, mas com ideias próprias.

Decorre de tudo o que atrás se expôs que não obstante a existência de regras e limitações impostas por entidades parceiras, este Plano de Ação e Orçamento apresentam uma ambição maior, reflexo do crescimento que as respostas sociais, sobretudo essas, vêm apresentando.

Fica pois evidenciado que o nosso projeto de trabalho para o ano 2017, reflete a ambição desta instituição em se afirmar cada vez mais como uma referência na forma como presta os seus serviços e se disponibiliza para auxiliar a comunidade envolvente.

Ao longo do ano, e tendo em vista a operacionalização destas propostas e a melhoria contínua daquilo que fazemos, estamos certos de continuar a contar com o profissionalismo de todos os nossos colaboradores, com a presença interessada dos utentes e seus familiares e com a disponibilidade e gratuidade dos nossos corpos sociais e voluntários, bem como os nossos parceiros institucionais, comerciais e/ou outros, para que juntos consigamos fazer mais e melhor pelas nossas crianças, pelos nossos jovens, pelos nossos idosos e conseqüentemente pela comunidade.